

ATA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO JAGUARIBE

Ao terceiro dia do mês de fevereiro de dois mil e doze, das 9:00 às 13:00 horas, estiveram reunidos no Auditório do Núcleo Administrativo do Complexo Castanhão – DNOCS, no município de Alto Santo, os representantes das instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte pauta: I) Abertura; II) Preenchimento de vacância nos usuários; III) Eleição para preenchimento das vacância da diretoria do colegiado; IV) Apresentação do Planejado x Realizado; V) Planejamento das ações para o ano de 2012 VI) Encaminhamentos/informes. Estiveram presentes: o Sr. Francisco Francicleudo de Moura, representante da Associação dos Moradores do Sítio Baixinha – Potiretama, o Sr. João Maria Policarpo, representante da Associação dos Moradores do Sítio Mão Direita – Potiretama, o Sr. José Valderi de Almeida Pimenta, representante do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Iracema, a Sra. Flaviana Guimarães de Lima, representante do Instituto Regional de Desenvolvimento Sustentável de Semiárido – IRDSS, o Sr. Antônio Edmar Pinheiro, representante da Federação das Associações de Dep. Irapuan Pinheiro – FAMDIP, o Sr. Francisco Lurivan Miranda Pinheiro, representante da Prefeitura Municipal de Iracema, a Sra. Maria Joeni Bezerra Dantas, representante da Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE – Fortaleza, o Sr. Carlos Jefferson Lima Freire e o Sr. José Jerônimo de Oliveira, representantes da Prefeitura Municipal de Tabuleiro do Norte, o Sr. Joaquim Claudenisio Pinheiro representante da Prefeitura Municipal de Dep. Irapuan Pinheiro, o Sr. André Leitão Mavignier representante do Departamento Nacional de Obras Contra a Secas – DNOCS, o Sr. Luis Amisterdan Alves de Oliveira, representante da Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará – SRH, a Sra. Maria Soares Nogueira e o Sr. Francisco Elisiário Nogueira, representantes do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Solonópole – STTR, o Sr. Manuel Rivaldo Moreira, representante do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Milhã – STTR, o Sr. Joseane Silveira de Moraes, representante do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Pereiro – STTR e o Sr. Vicente Bibiano Caetano, representante da Associação dos Pescadores do Açude Castanhão – APAC – Alto Santo. O Sr. Marcos André explicou a ausência do Presidente do Comitê, o Sr. Holanir Cabral, pois o mesmo estava participando de um encontro em Fortaleza, o PPA – Plano Plurianual. Em seguida apresentou o Sr. Leandro Nogueira, Coordenador do Núcleo de Gestão. De início o Sr. André falou que o Sr. Antônio Guedes, representante da Associação dos Produtores Rurais do Sítio Augustinho I, enviou para COGERH os documentos necessários, afim de conseguir uma vaga junto aos usuários. Foi posto em votação. A plenária aprovou e homologou a referida instituição. Logo após deu início ao processo eleitoral para preenchimento das vagas de Secretário e Vice Presidente do Comitê. Convidou para participar do processo o Sr. José Jerônimo e a Sra. Maria Joeni, ambos participantes da composição da junta eleitoral. A Sra. Joeni explicou que poderiam haver uma ou mais chapas e havendo apenas uma, a mesma seria eleita por aclamação. O Sr. Lurivan disse que a plenária já havia decidido que haveria apenas uma chapa que seria composta por Sra. Flaviana Guimarães de Lima para Secretária e o Sr. Antônio Guedes Monteiro como Vice Presidente. Foi posto em votação e aprovada por aclamação e unanimidade. Em seguida o Sr. José Jerônimo lembrou que ainda existiam vagas para usuário e que acha importante que o município de Jaguaribara faça parte do colegiado e sugere que seja feita uma visita as associações do município. O Sr. André falou que seria conversado sobre o assunto numa próxima reunião. A Sra. Joeni sugeriu que seja feito um projeto de reflorestamento nas áreas degradadas as margens de rios para resgatar o brio dos membros do colegiado que estão desacreditados com o comitê. O Sr. Policarpo acha que existe falta de interesse e comodismo por parte das pessoas. O Sr. Lurivan falou que a descrença existe. Pereiro já participou do comitê e o problema do açude também existe e nada foi feito para solucionar o problema, pois há uma falta de compromisso do sistema acarretando assim uma descrença por parte da população. O Sr. Claudenízio sugere que deveria ser colocado no regimento, obrigatoriedade do município em ter um representante no comitê e diz ainda que os municípios de Jaguaribara e Jaguaruana não tem interesse em participar porque não tem problema com água.

O Sr. José Jerônimo lembrou que durante todo o ano o comitê só delibera soltura de água e considera muito pouco e acrescenta ainda que precisaria mudar a lei como sugeriu o Sr. Claudenísio, mas precisaria que os 13 municípios tivessem vontade de participar. Falou também que segundo a FUNCEME o inverno será abaixo da média então os agricultores tem que estarem preparados para perda de safra. A Sra. Joeni indagou se existe essa possibilidade de mudar a lei existente. O Sr. José Jerônimo respondeu que obrigar pode mas punir não. O Sr. André Mavignier disse que a participação é uma adesão, não se pode obrigar ou punir. O Sr. Joseane pediu a palavra para falar do caso do açude de Pereiro que está em estado de calamidade. A população compra água de carro pipa e, ainda não foi idenizada quando a construção do açude e o IBAMA e SEMACE estiveram lá para notificar tudo. O prefeito foi lá e disse que ninguém se preocupasse pois quem manda é ele, quando o mesmo já foi altuado e multado. O Sr. Joseane solicitou como encaminhamento que fosse feita reunião com a população para esclarecer e tranquilizar. A Sra. Joeni opinou dizendo que a lei é para ser cumprida e preservado o sistema hídrico existe. A área de preservação permanente existe e não se pode ser usada a área a 100m de distância do espelho da água. A ordem pública só faz cumprir a lei. O Sr. Lurivan disse que falta saneamento básico em Pereiro. É necessário que seja feita audiência pública e mobilizar a sociedade. O Sr. André Cunha disse que a situação de Pereiro é crítica. O sanemento tem que ser feito. Em todo lugar existe desconhecimento das leis ambientais. Foi identificado a construção da prefeitura e comunicamos a SEMACE. Encaminhamos os relatórios. Achou que seria interessante fazer uma audiência pública para esclarecer a população. Não se pode desfazer as fiscalizações. Poderemos encaminhar solicitação de Audiência Pública. A Sra. Joeni disse que a população é vilã, pois foi o açude quem invadiu seus espaços. O primeiro a ser multado é a administração que conhece as leis e age apenas em seu próprio favor. Sr. André disse então que o primeiro passo seria encaminhar ofício à Assembleia Legislativa solicitando a discussão dos problemas em torno do açude e esclarecimentos dos órgãos ambientais sobre as permissões e restrições de uso na área. Em seguida informou que foi criada a comissão gestora do açude Aduato Bezerra, faltando apenas ser homologada pelo comitê. O Comitê aprovou e homologou por unanimidade a comissão gestora, faltando apenas marcar reunião de posse. Informou também que no ano de 2011 o DNOCS entrou em contato para perguntar se tinha condições de formar a comissão gestora do açude Orós/Feiticeiro. Foi feito um diagnóstico. O Sr. André explicou para a Dra. Jacinta, do DNOCS, que havia uma hierarquização para criação de Comissões Gestoras dos açudes da Sub Bacia do Médio Jaguaribe e que o referido sistema não estava dentre os hierarquizados. Porém perante a importância e urgência do gerenciamento do sistema Orós/Feiticeiro a COGERH através da Gerência de Gestão Participativa solicitou a direção do comitê uma quebra nesta hierarquização para inclusão da criação da CG sistema Orós/Feiticeiro. Assim o presidente do comitê entendeu a situação e aceitou a inclusão da criação da referida comissão logo após a criação da primeira comissão gestora hierarquizada, ou seja, a CG sistema Orós/Feiticeiro será a segunda comissão a ser criada na sub bacia do médio jaguaribe. O Holanir Cabral, presidente do comitê concordou com a quebra, mas, a decisão seria julgada nesta reunião. E por unanimidade os membros do colegiado concordaram com a quebra na hierarquização, a criação da Comissão Gestora e incluíram como segunda CG a ser criada a do Sistema Orós/Feiticeiro. Em seguida o Sr. Leandro apresentou o planejado e realizado de 2011 e logo após foi feita uma avaliação através de targetas, dos pontos positivos e negativos baseados no planejado e realizado 2011. Os pontos positivos foram: Vístia das bacias; Participação do comitê; Com a renovação podemos observar um ânimo novo nos membros; Os encontros; A vontade dos dirigentes; Dentro do proposto conseguimos atingir as metas; Realização das ações do planejamento quase todo realizado; Acompanhamento do gerenciamento das águas; Visita as Bacias; Formação de comissão para gerenciar as águas; O cumprimento das atividades foram satisfatórias; A atuação da COGERH/Limoeiro; Viagem de vários representantes tendo o conhecimento in loco de alguns açudes e do fornecimento de água pelos canais; Participação dos membros nas reuniões; Apoio da equipe da COGERH, SRH E DNOCS; Congressos realizados; Trabalho do pacto das águas; Discutir a realidade do abastecimento público; A boa vontade dos membros do comitê; Os esclarecimentos aos usuários, incentivando a valorizar os recursos hídricos; Elaboração de bons

planejamentos, necessitando de mais execução; Vontade e disposição em continuar participando do comitê; Mobilizar entidades para proteger os mananciais; As visitas nas bacias em vários açudes; Gerenciamento e acompanhamento sobre as águas. Logo após foram avaliados os seguintes pontos negativos: Falta de comparecimento das cidades representantes que fazem parte do vale; Falta de resposta das autoridades para o comitê; As dificuldades institucionais; Falta de valorização dos poderes públicos; Falta de empenho dos companheiros (ausência); Não preencheu as vacâncias do comitê; Ausência de alguns membros do comitê nas reuniões; A não participação dos poderes públicos; Planejamento não cumprido; Deliberações não atendidas; Falta de autonomia do comitê; Atraso no preenchimento das vacâncias; A falta de apoio ao comitê para realizar algumas atividades locais; Formação lenta dos comitês gestores; Falta respostas das ações votadas nas reuniões; Participação reduzida dos representantes dos poderes públicos nas reuniões (prefeitura e etc); Falta realizar ações planejadas; concretizar mais ações para obter mais credibilidade; A falta de integração dos municípios a ausência dos Estados nas ações; falta de participação nas reuniões por motivo de doença e ausência do suplente e a importância da comunicação. Após recolhimento destas targetas o Sr. Leandro fez a leitura das mesma e passou para o próximo ponto da pauta que foi o planejamento das ações para o ano de 2012. Nas atividades regimentais foram agendadas as reuniões ordinárias, ficando a 1ª reunião para o dia 03 de fevereiro, a 2ª dia 25 de maio, a 3ª no dia 24 de agosto e a 4ª para o dia 30 de novembro. Ambas acontecerão no município de Alto Santo. Quanto a reunião de definição de parâmetros ficou como um dos pontos de pauta para próxima reunião do colegiado no dia 25 de maio. O Seminário de Planejamento da Alocação das Águas dos Vales Jaguaribe e Banabuiú ficou agendada para o mês de Junho em Banabuiú com data a definir. Já as reuniões de alocação dos açudes gerenciados na Sub-Bacia do Médio Jaguaribe ficou entre os meses de maio e setembro. A reunião da Comissão Gestora do Aquífero Potiguar ficou a definir. Os membros do comitê serão convidados para participar das reuniões da CG, mas apenas aqueles que sejam representantes dos municípios em que haja participação em ambos colegiados. A reunião com a Comissão Gestora do açude Aduato Bezerra ficou agendada para o mês de março com data a definir a fim de realizar a posse da CG com a presença da diretoria. Quanto Comissão Gestora do açude Jenipapeiro ficou para no mês de abril iniciar o diagnóstico institucional e demais etapas para a formação da CG, sem data definida. E quanto a Comissão Gestora do Sistema Orós-Feiticeiro ficou definido que em março retomará as etapas iniciadas pela consultora que elaborou o diagnóstico institucional. Para as atividades não regimentais foi definido: Trabalhar a distribuição das cartilhas do comitê. O mês e a data a definir, porém há um indicativo de utilizá-las na semana da água. Os membros interessados deverão apresentar projetos de utilização da cartilha. A comissão responsável pela produção irá avaliá-los e definir a distribuição. Ficou acordado a distribuição de 500 exemplares por município. O Sr. Leandro deu a ideia da cartilha ser disponibilizada em meio eletrônico, pelo site do comitê do médio jaguaribe, onde os membros do colegiado aprovaram por unanimidade a ação. O Sr. Leandro também lembrou aos membros a importância da semana da água. Os municípios que não tem representantes no comitê terão acesso a cartilha da seguinte forma: alguns membros do colegiado farão contato nestes municípios e tentarão fazer surgir os projetos, assim os representantes de Iracema e Pereiro farão a articulação com o município de Ererê, já os representantes da região do Riacho do Sangue farão a articulação com o município de Jaguaratama e a COGERH fará a articulação com o município de Jaguaribara. A comissão responsável para avaliá-los será o Sr. Lurivan, a Sra. Flaviana, o Sr. Antônio Guedes, a Sra. Dalvanir e o Sr. José Jerônimo. Ficou definido também acompanhar a construção do Açude Poço do Bento em Solonópole. Para isso será enviadas as solicitações em março e após, monitorar a construção. Encaminhar ofícios para os órgãos responsáveis solicitando a situação das licenças ambientais e outorga, bem como o cronograma de execução da obra. Foi encaminhado também um Projeto de Reflorestamento, iniciando discussão em maio. Será feita a elaboração de um projeto de reflorestamento na sub-bacia. A Sra. Joeni vai apresentar uma proposta na próxima reunião. Na ocasião os membros decidiram sobre a sua realização e o detalhamento do mesmo. E por fim solicitar andamento e conclusão da construção do Açude Figueiredo e as obras de reassentamento, ainda com data a definir. Será encaminhado ofícios para cobrar o andamento da construção do

açude e das agrovilas junto ao poder público estadual e federal (Ministério da Integração, DNOCS, IDACE). O Sr. Lurivan e o Sr. Valderi ajudaram na elaboração dos ofícios. Terminado este ponto da pauta o Sr. André falou que mandará planilha para todos os membros. Ficou encaminhado que a cartilha será escaneada e colocada no site de comitê. Nada mais havendo a se tratar e dando-se por concluída esta reunião, eu, Emilia Vanusa de Freitas Regis Lima, apoio núcleo de gestão de recursos hídricos da gerência das bacias do Baixo e Médio Jaguaribe, declaro encerrada a presente ata, que segue assinada pelos membros do CSBH Médio Jaguaribe.